



QUALIDADE E SEGURANÇA DO PACIENTE - PLANO DE METAS FUNCIONAIS E ADENDO DE TRANSFERÊNCIA NA FISIOTERAPIA: UMA ESTRATÉGIA PARA A QUALIDADE E CONTINUIDADE DO CUIDADO DE PACIENTES INTERNADOS

QualiJuntos, 1ª edição, de 30/09/2025 a 01/10/2025

ISBN dos Anais: 978-65-5465-161-5

SANTOS; Cintia Claro dos¹, KANO; Claudia Satsuki², OLIVEIRA; Catherine Cely³, PADOVANI; Cauê⁴, SALU; Antonia Daniele Cunha⁵, FREITAS; Bianca Marques⁶, TANAKA; Clarice⁷

RESUMO

Introdução: A reabilitação fisioterapêutica é um processo complexo e multifatorial, conduzido pela equipe para tratar problemas variados e que não se encaixam em abordagens padronizadas. Diante dessa complexidade, o planejamento de metas individualizadas é essencial. Ele serve para garantir que todos os envolvidos, especialmente o paciente, estejam em consenso sobre os objetivos da reabilitação, os métodos a serem utilizados e as responsabilidades de cada um no processo. Geralmente, concorda-se que uma boa meta é específica, mensurável, alcançável, relevante e com prazo definido. Para pacientes internados que mudam de unidade e são atendidos por diferentes profissionais, a manutenção do plano de reabilitação sem quebras na continuidade do cuidado é um desafio crucial. **Objetivo:** Implementar um plano de metas funcionais e prazos para pacientes internados com potencial de evolução, assegurando a comunicação entre os fisioterapeutas para garantir a continuidade do plano terapêutico durante toda a jornada hospitalar do paciente. **Método:** Planejamento de metas terapêuticas funcionais baseadas em escala de evolução postural. As metas progredem da independência no leito para sedestação, ortostatismo e, por fim, deambulação, com ou sem apoio do terapeuta. Todas as metas planejadas devem ser atingidas em um prazo estipulado de uma semana. Após este prazo o paciente deve ser reavaliado e em caso de possibilidade deve-se progredir a meta. Para a gestão do processo, as metas são registradas em um campo específico do prontuário eletrônico, acessível a toda a equipe. Todos os fisioterapeutas receberam treinamento sobre como planejar, registrar e evoluir as metas no prontuário. A medição do sucesso é feita por meio de planilhas padronizadas que calculam a taxa de metas alcançadas. Além disso, o uso sistemático de um Adendo de Transferência no prontuário eletrônico garante que informações sobre o progresso e os objetivos futuros do paciente sejam comunicadas de forma eficaz em caso de mudança de unidade. **Resultados:** Criação de dashboards da fisioterapia com controle de metas alcançadas de todos os pacientes com metas traçadas. Nas enfermarias, a taxa de metas alcançadas no primeiro semestre de 2025 foi de 86,7% com 4815 metas traçadas. Nas UTIs 80% das 397 metas traçadas foram alcançadas. Com a implementação do Adendo de

¹ Instituto Central do Hospital das Clínicas, cintia.claro@hc.fm.usp.br

² Instituto Central do Hospital das Clínicas, claudia.kano@hc.fm.usp.br

³ Instituto Central do Hospital das Clínicas, catherine.oliveira@hc.fm.usp.br

⁴ Instituto Central do Hospital das Clínicas, caue.padovani@hc.fm.usp.br

⁵ Instituto Central do Hospital das Clínicas, antonia.salu@hc.fm.usp.br

⁶ Instituto Central do Hospital das Clínicas, bianca.marques@hc.fm.usp.br

⁷ Instituto Central do Hospital das Clínicas, cltanaka@usp.br

Transferência, tivemos garantia de manutenção do plano terapêutico nas transferências de unidade durante todo o itinerário de internação do paciente, com 85% de preenchimento do formulário em 67 transferências analisadas nos últimos dois meses. **Discussão:** A implementação de um plano de metas funcionais para pacientes internados é uma estratégia robusta para garantir a continuidade e a qualidade do cuidado fisioterapêutico, especialmente em ambientes hospitalares complexos. O plano descrito, focado em metas específicas e com prazos definidos (uma semana), alinha-se aos princípios das metas SMART. A padronização das metas baseada na evolução postural e independência funcional — desde a independência no leito até a deambulação — fornece uma estrutura clara e progressiva para a equipe. Isso facilita a comunicação entre os profissionais, minimiza a variabilidade na conduta e assegura que todos trabalhem em prol de um objetivo comum. O uso do Adendo de Transferência da fisioterapia no prontuário eletrônico como ferramenta de registro e comunicação é crucial para a manutenção do plano, evitando perdas de informação durante as transferências de unidade e permitindo que o progresso do paciente seja rastreado de forma eficiente. **Conclusão:** Com a implementação de um plano terapêutico estruturado garantimos uma reabilitação eficaz e segura. O plano serve como guia para a equipe a respeito das intervenções e recursos a serem utilizados, melhorando assim a qualidade do serviço oferecido e otimizando custos. Brown, G.; Leonard, C.; Arthur-Kelly, M. Writing SMARTER goals for professional learning and improving classroom practices. *Reflective Practice*, [S. l.], v. 17, n. 5, p. 621–635, 2016. DOI: 10.1080/14623943.2016.1187120. Melin et al. (2021) is a 2021 journal article about goal-setting in physiotherapy. It was published in *Physiotherapy Theory and Practice*, Volume 37, Issue 8, on pages 863–880. The DOI is 10.1080/09593985.2019.1655822 Souza, P.N. et al. Effectiveness of a quality improvement strategy with implementation of a specific visual tool to promote ICU early mobilization. *Fisioterapia e Pesquisa*, v. 29, n. 4, p. 433-439, 2022.

PALAVRAS-CHAVE: Metas funcionais, Continuidade do cuidado, Cuidado centrado no paciente

¹ Instituto Central do Hospital das Clínicas, cintia.claro@hc.fm.usp.br
² Instituto Central do Hospital das Clínicas, claudia.kano@hc.fm.usp.br
³ Instituto Central do Hospital das Clínicas, catherine.oliveira@hc.fm.usp.br
⁴ Instituto Central do Hospital das Clínicas, caue.padovani@hc.fm.usp.br
⁵ Instituto Central do Hospital das Clínicas, antonia.salu@hc.fm.usp.br
⁶ Instituto Central do Hospital das Clínicas, bianca.marques@hc.fm.usp.br
⁷ Instituto Central do Hospital das Clínicas, citanaka@usp.br